

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA — Terça-feira 1º de Outubro de 1907.

NUM. 642

© Jornal em Juízo

As roubalheiras do sr. Accioly

MAIS UM DOCUMENTO VALIOSO

Quem se tiver dado ao trabalho de acompanhar pacientemente a campanha inexorável mas firmada em factos certos, positivos, irrecusáveis, que vimos de longa data sustentando, pela imprensa, contra a immoral oligarchia acciolyana; deve já estar plenamente convencido de que tudo quanto temos dicto contra essa cáfila de patifes, males boça o despudor, o cynismo, o descaramento com que são constantemente dilapidados os dinheiros publicos, considerados no Ceará como patrimonio exclusivo dessa raça maldicta.

E para prova de que não exageramos, mantendo o compromisso que anteriormente assumimos, publicamos, linhas abaixo, para conhecimento do publico sensa, o cujo veredictum aguardamos tranquilos, o precioso documento que, em defesa de sua liberdade, acaba de obter o nosso collega de redacção, coronel Agapito dos Santos:

«Em obediencia ao despacho retro do senhor Delegado Fiscal, exarado na presente petição, certifico que revendo os maços de documentos de despesas, existentes no cartorio desta Delegacia a meu cargo verifico o seguinte: primeiro que os juros das apolices numero quarenta tres mil novecentos e trinta e oito a quarenta e quatro mil cento e quarenta e oito (43:938 a 44.148) ou sejam duzentas e onze apolices, titulo ao portador, foram recebidos nesta repartição apenas o primeiro semestre do anno de mil e novecentos e (1900) pelos senhores Boris Frères, e que do segundo semestre do mesmo anno de mil e novecentos até a presente data nada consta sobre taes apolices e seus juros; segundo, que os juros das mesmas apolices foram anteriormente áquelle anno, recebidos pela Secretaria de Fazenda do Estado; terceiro finalmente que a importancia total dos juros das referidas apolices, em um semestre, é de cinco contos duzentos e setenta e cinco mil e reis. E para constar, eu Leopoldo de Castro Monteiro, cartorario desta Delegacia do Ceará, passei a presente certidão aos vinte e sete dias do mez de setembro de

mil novecentos e sete (1907). Está conforme Contadoria da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Ceará, vinte e sete de setembro de mil novecentos e sete. O contador, Antonio Sergio de Souza Forte.» Da certidão acima transcrita se evidencia que os srs. Boris Frères, então de posse das duzentas e oaze apolices federaes, pertencentes anteriormente ao Estado, receberam perante a Delegacia do Thesouro Federal n'esta capital, os juros referentes ao primeiro semestre de 1900, na importancia de cinco contos duzentos e setenta e cinco mil reis.

Ora as mesmíssimas apolices, segundo a certidão que se acha em nosso poder, passada pela Secretaria da Fazenda deste Estado, somente em 3 de Julho de 1900 foram vendidas.

Logo os juros do primeiro semestre, findo em 30 de junho do mesmo anno, eram propriedade do Estado e d'elles não podia o sr. Accioly abrir mão em favor do seu intermediario na celebre roubalheira das pontes.

Foram, portanto, mais cinco contos duzentos e setenta e cinco mil réis que se esbanjaram fraudulentamente nessa immoralissima e mal fadada transacção, na qual todos lucraram fabulosamente, menos o Estado, cujos interesses foram impiedosamente sacrificados por aquelles mesmos a quem a lei confiara a sua guarda e defesa.

E note-se que apenas recebidos os juros desse semestre, desapareceram, como por encanto, as apolices, cujos rendimentos não mais foram recebidos perante a Delegacia fiscal do Ceará!...

Que terá determinado tão brusca retirada? Por ora não o sabemos, mas tudo nos faz desconfiar que essas apolices, na partilha final do bolo, não couberam definitivamente aos srs. Boris Frères que apenas tiveram o trabalho de receber-lhes os juros.

O tempo dirá de que lado está a razão e por maiores surpresas que o futuro nos reserve, de nada nos admiraremos, quando é certo que no negocio entraram em jogo sommas respeitabilissimas e o sr. commendador Nogueira Accioly sempre foi tido por mestre exímio em toda especie de jogos, tanto mais quanto dessa vez jogava na certa,

Destruindo infamias

O diabo tambem prega moral.

Para prova disto vê-se o jornal do sr. Accioly, cantar queixumes, soltar lamentações e deitar, sem logica, a logica dos seus argumentos, emanada de uma cerebração doentia, mas que enxerga as auroras de uma nova vida que vem surgindo. Já lhe falta aquelle mesmo tom de outr'ora, aquella firmeza de doutrina, propria dos que estão seguros nas posições que alcançaram, e das suas palavras nada mais transparece do que desconfiança de sua propria condição. A linguagem do desespero se mostra patente e não parece mais o rugir do leão que hontem se fazia ouvir dos mattaões da imprensa situacionista; e cõa tristemente como pungente gemido de fera bravia ferida de morte, em cujo doloroso rugir ha mixto de desanimo e rancor.

Impotente para erguer-se e atacar a victima, ella, deitada mesma, do pé do charco das infamias, em que cahio, atira, vencida, os improperios contra o vencedor, sem a energia das verdades inconcussas, sem as colorações do quadro dos factos provados, dos assertos incontestaveis.

Assim é que, entreteimando expressões de regateira, com as manhas de raposa velhaca, o jornal official, sem nada destruir de nossas revelações, limita-se a fazer um pallido desmentido com argumentação que por si se destrõe por falta de provas que a assegurem e do cunho de verdade que devera ter.

Entre outras estulticias dos folicularios, a gente que governa sem governo, vem enumerando factos que se não deram e que se constituem armas que disparam pela culatra.

Ahi está o desmentido dos riscos, desses decantados riscos no retrato do sr. Accioly; e ainda a intriga soez que trama o jornal official em roda do nome do illustre tenente coronel Francisco Flarys, cuja transferencia, do 9º para outro batalhão, foi dada em «consta» por telegramma do Rio.

Prepara terreno para o futuro, querendo estabelecer um plano de campanha, de que resulte para nós as mais vistas do distincto militar, cuja nomeação para este estado, diz, não nos foi agradavel.

Perde o tempo; as insinuações não pegam. O sr. tenente coronel Flarys é moço distincto, ornamento do exercito e até hoje tem sido fiel cumpridor de seus

deveres, e essas qualidades são bastantes, para ter de nós as palmas pela sua escolha para commandar a guarnição federal neste estado. Todo o que se investir de funcções publicas, agindo nellas dentro dos limites da lei, com respeito aos principios do direito e da justiça, só pode ter applausos de nossa parte, porque só aspiramos o reconhecimento e respeito á lei e garantia das liberdades que ella assegura.

Fóra dahi estaremos a oppôr as nossas razões, a clamar contra as irregularidades commettidas, concitando o infractor ao cumprimento do dever.

O sr. tenente coronel Flarys tem sido até então apostolo do seu dever, de militar distincto e basta isto para ter o nosso apoio franco e sincero.

Volte o jornal official suas armas para outro alvo, que a estes não attingem os dardos atirados pela sua politiquice.

Os expedientes são velhos e perdem-se por inefficazes.

Ao envez de urdir tramas, seria mais acertado que viesse provar que as roubalheiras que diariamente denunciavamos commettidas pelo sr. Accioly com sua gente são phantasias para armar a effeito. Limpe o primeiro das culpas que lhe enegrecem a honra de administrador para depois, na medida das suas aptidões, cantar as victorias que tão falsamente apregõa.

Enquanto isto não fizer, e não justificar cabalmente as ladroerias de todo o dia, feitas que são á sombra da autoridade criminosa constituída roubada á vontade geral do povo, não passarão, o sr. Accioly e seus escripteiros, de despudorados e infames.

Dr. J. C. Medeiros
MEDICO
DÁ CONSULTAS
na
Pharmacia Motta
de
1 1/2 ás 3 da tarde
N. 4 - Praça
José Alencar

Joaquim Sá
Da Capital Federal, onde fôra á passeio, é esperado amanhã a bordo do vapor «Ceará», o nosso bom amigo Joaquim Sá, activo e hora-do commerciante de nossa praça.

A passeio esteve hoje entre nós, o nosso presado amigo Major Tristão Correia de Sá, laborioso agricultor residente no Aquiraz, a quem cumprimentamos.

A revolta do espirito publico

Mais cêdo, talvez, do que esperava o Sr. Accioly, o espirito publico se ergue revolta contra os actos iniquos de S. S., manifestando justa indignação contra a sua permanencia e de sua familia na direcção dos destinos do Ceará.

A nós, porem, que julgamos as cousas pelo prisma da imparcialidade, embora plenos da mesma indignação, mas contidos pelos dictames da consciencia, não nos surprehe o movimento popular assás justo, porque já o esperavamos pela observação e desenvolvimento dos factos occorridos.

Seu ser propheta haviamos annuciado o rompimento do povo, no dia em que a medida do seu soffrimento fosse alem da sua capacidade, ou os poderes publicos do Paiz, indignados de tanta, ousadia escaudalosa e cruel arrogancia, retirassem de sobre S. S. o manto da immerceda protecção, que o defendia da colera popular, deixando transparecer aos olhos do publico nas suas verdadeiras proporções.

Já não somos nós somente, opposicionistas, martyres de tantos soffrimentos, que saltamos o brado de desespero e animamos o brio do povo contra o despotismo dos oligarchas, estimulando a santa cruzada para a reivindicção dos nossos direitos e extincção da nossa oppressão.

Os que obedecem e acompanham forçadamente á S. S. fazem causa commum e já não dão tregua nas queixas e condemnação dos escandalos, nem nos dão tempo a que o façamos por nossa conta.

Elles se encarregam dessa digna tarefa e teem razão!

Nós soffremos o roubo da nossa liberdade, do nosso commodo, da nossa paz e das nossas garantias constitucioaes; mas mantemos illesos a nossa reputação, o nosso brio e a nossa dignidade, a despeito das injurias e das infamias, que nos são assacadas, mas que nos não attingem, machucando ainda mais áquelle que nos as atiraram.

Elles, porem, simples funcionarios de bancas ou secretarios da confiança governamental, serventuarios ou magistrados de justiça; estudantes ou membros de qualquer classe industrial, representantes do poder legislativo ou guardas e defensores dos poderes publicos; todos, enfim, que o seguem, soffrem mais do que nós; porque não contam com garantias; como nós não as tem, e padecem em desespero intimo a sua humilhação e o seu descredito; e, entroca do dinheiro de Judas, que lhes queima a alma, perderam a consciencia, a independencia e a dignidade.

Começa o Sr. Accioly a ser desconsiderado por aquelles mesmos que ainda hontem o incensavam com a lisonja; mas hoje já o terror que impriuiua, S. S. não é sufficiente para conter a indignação que lhes revolta a alma.

E' o justo castigo do Ceu, predicto pelo divino Mestre na scena de Pedro, cortando a orelha de Males.

Ninguem concorra para a desgraça alheia, na esperança de evitar a sua propria.

O Patriarcha Abraham não consentia que festejassem ás

suas victorias; porque, dizia elle, vejo no abatimento do vencido a minha humilhação no dia em que for ferrotado.

Assim não pensa o Sr. Accioly e tinha para si que a sua graudeza não seria abatida nunca.

Para tornar maior a sua exaltação, mandava deprimir e humilhar aquelles que o não bendiziam.

O illustre Dr. Ildefonso Lima, ao lado da sua respeitavel esposa, foi apupado, ludibriado, por ordem de S. S., desde o ponto do desembarque até á sua residencia, o que causou a morte da virtuosa senhora, pouco tempo depois.

O invicto batalhador das luctas politicas, o coronel Agapito, não teve melhor sorte, quando deixou injustamente de ser reconhecido deputado federal.

Tudo isto se fez para manifestar a grandeza e omnipotencia de S. S., embora fosse a glorificação da injustiça, da perfidia, da iniquidade e do abatimento do caracter nacional.

O coronel João Brigido, seu velho companheiro e defensor em todas as suas mais difficis emergencias, alem dos apupos, teve as fachadas das suas portas bezuntadas com excremento humano, pelos policias de S. S.

O velho defensor da Patria, José Martiniano, passou por um banho de excremento de vacca, dado pelo Casimiro trampa.

Muitos outros foram os que soffreram as vaias da gente do governo.

Agora, pela lei fatal da compensação, começa S. S. a experimentar o calix do infortunio que lhe aguardam dias menos venturosos.

A sua sacrosanta imagem é vaiada, quando exhibida em um spectaculo publico.

A sua querida figura, tão garbosa e gostosamente exposta á contemplação do povo é—borrada—no estabelecimento daquellas gentis creaturinhas, que, armadas de vestes symbolisadoras da candura e entrelaçadas com fitas da cõr da esperança, iam victorial-o, aclamando-o em dias mais ditosos!

Que lhe resta agora? Esgotar até as fezes a taça da amargura.

Quem os males dos outros deseja os seus lhe chegam sem demora.

Talvez não lhe esteja longe o dia em que, no meio das galas e pompas da festa deslumbrante veja a mão mysteriosa escrever aquellas fatidicas palavras do festim de Balthazar.

S. S. educou os seus adeptos neste costume, é bom que lhe sinta os effeitos.

Quem semeia ventos, colhe tempestades.

Não applaudimos taes actos, contrarios aos nossos habitos; mais felicitamos á S. S. por mas este melhoramento e aproveitamento dos seus discipulos.

Theophilo Bezerra Filho.

Perfumaria Americana de Whitlatch. — Verdadeira maravilha em belleza. Perfume finissimo. Creação elegante e delicada. Dentro de cada vidro está uma flor natural perfeita e viçosa, a qual indica a origem do perfume. RECEBEU a Casa Meneucal.

5\$000

Preço de um vidro.

Binoculos para theatro na casa C. MESIANO

O 'Jornal do Ceará'

Amanhã não circulará a nossa folha.

Cartas do Ceará

UM PASSEIO

Em alegre comitiva, nós partimos ás quatro horas da tarde do ponto actual da linda dos bondes, no Alagadico, caminho do Soure, pequena povoação distante da capital pouco mais do vinte kilometros.

Uma apothose de luz berrante, incommoda, ofuscante, obriga-nos a fazer cerrar os olhos para encerrar.

Mostram-nos além as serras do João, do Tu undaba e do Camará, cortando o delicioso cariz da alturas.

Tudo secco, apavorantemente secco. Nem o pequeno borbulhar de um riacho; nem uma perola d'agua a orvalhar uma folha.

Diviso á esquerda da estrada um monte abandonado de ferros... Contam-me que são seis pontes que ali jazem, á espera que alma caridosa recolha a ultima obra e narrem-me a proposito um caso medonho de rapinagem, commettido em pleno governo do povo pelo povo!

Espreito o meu cavallo e affasto-me enojado daquelle attestado repleto de ferrugem da nossa desidia, da nossa corrupção.

Soure! A terra de Antonio Salles. E um gito festivo que echão do primeiro cavalleiro.

Umhas cinquentas casinhas cobertas de telha e assalhadas de tijolo. As paredes internas a avejarem de cal.

Tambem alveja de cal, mas essa externamente, á luz forte ainda do astro rei que vai morrendo a matrizinha de Soure, á bella matrinha que agasalha a santa padroeira. Nossa Senhora dos Prazeres, uma meiguissima Nossa Senhora, concepção feliz de uma artista inspirado.

Que olhar o ceo vivo de dor! Quanta humidade resalta do olhar daquelle Santa, e mo a fugir pela janella aberta do templo, em direcção ao alto, ao ceo, para o Filho querido.

O vigario, o joven padre Climerio Chaves, que nos acompanha na visita ao templo, rejubila e com os elogios que fazemos á belleza da Santa e mostra-nos os paramentos da pequena igreja, trabalho paciente e bello de dedicadas mãos catholicas.

Urge, porém, partirmos. O dia vai caindo nos poucos e a lua começa a illuminar-se para clarear-nos o caminho, tortuoso agora, que nos leva á fazenda.

Doas horas mais chegamos áquella casa árabe que nos recebe pela primeira vez, como a provar que a hospitalidade brasileira não é supplantada pela do paiz ao receber o filho prodigo.

Tambem aqui mataram a melhor ovelha. Amanhece e começa já o sol a jorrar luz, muita luz para a terra. Os bandos de nuvens brancas recomegam galopando.

Nova apothose de luz berrante, incommoda, ofuscante! A rubiacea reconfortante é sorvida elegantemente e as rodas estendem-se pela varanda para o doce far niente.

Cavalleiros surgem na volta da estrada que como uma cobra tornea a chegar da moradia.

Grilam-se nomes de parentes, de amigos. São as visitas domingueiras dos moradores da cercania.

Um nome ainda echão: Antonio Bezerra! Mal apeia, mal cumprimenta e uma loquacidade alegre estidente e alegre emmudece os circunstantes.

A gestulação e os pulmões, numa exuberancia admiravel secundam a torrente de palavras que jorra daquillo sympathico e alegre velho inesgotavel.

Narra episodios em que foi protagonista comico heroico, n.s. tempos da propaganda abolicionista, de que foi um extenuado defensor.

Descreve factos da historia do Ceará, em que é versado como os mais versados.

Relembra passagens de logares por onde andou, moço, jovial.

Fala, para sempre, sem deixar uma brecha para que outro entre na palestra.

Fala mais e só para de falar, em frente a mesa opposta, ao substancial e variado almôço!

Tomamos fôlego. O dia escoa-se alegre e as refeições se succedem.

Em breve os animaes são aprestados e eis-nos de volta para a capital cearense, com mais dois companheiros agora, uma gentil amazona e o incansavel Antonio Bezerra.

Esse vem agora ao nosso lado, em um desperdicio de erudição historica.

Fala de Pero Coelho de Souza, o fundador do Ceará.

Descreve-nos a estupenda jornada sua, em companhia de d. Thomazim, sua mulher e seus filhas, em 1605, jornada honrosa, lugubre, pelas terras esbraseadas de então, de «Nova Lisboa», a povoação que fundára, á Parahyba.

Rebate Theodoro Sampaio na origem que attribue á palavra Ceará e explica nos que o nome procede de outro STARÁ no Rio Grande do Norte, de onde tinham vindo os Potyguares, compaheiros de Pero Coelho.

Dahi passou para a etymologia cearense.

A raça, diz elle, é formada de tres elementos: branco, indio e cigano.

—Cigano? Inquiri.

—Sim, ciganos. Os cearenses têm em sua ascendencia essa raça nomada e aventureira. Dahi a intelligencia fina do cearense, o desamor á terra, a fecundidade do cearense. Os ciganos para aqui vieram em...

—E a poesia?

—Mais uma prova. O cigano é musico e poeta. O cearense tambem o é. Já viu algum cantador? Elles abundam no Ceará: José de Mattos é um poeta espontaneo e facil. Jeronymo de Junqueiro era um excellentissimo improvisador ao desafio. Morreu em pleno samba, cantando. O preto Caninana, o Rio Negro, José Bernardo, o Leonel...

—Cante algum.

—Olhe em Aracaty, um cantador improvisou esta quadra sobre a concepção de Maria:

No ventre da Virgem pura Entrou a divina graça, Como entrou tambem sahio, Como o sol pela vidraça

Que tal? Esplendido, não acha? Ah, meu caro companheiro, vivemos nós agua e o Ceará seria um dos primeiros Estados do Brasil. Nada nos falta.

Nenhum no Brasil possui clima mais saudavel, solo mais exuberante de seiva, povo mais resistente.

—Sabe o que deve fazer o cearense? Inquiri.

Seguir o conselho do Rodolpho Theophilo: auxiliar a natureza, guardando agua dos invernos para depois gastar-a methodicamente, irrigando os campos, fertilizando-os, affim de tornar o Ceará rico e prospero.

Escurecera por completo. A ferrugem das seis pontes ha muito que ficára, á margem da estrada.

Estavamos no Barro Vermelho. Ahi ficou Antonio Bezerra. Pouco mais o Alagadico.

Deixamos os animaes e tomamos o bonde, camin'ho da Fortaleza. Aos bocados a comitiva foi se desfazendo.

Aqui, ali, acolá, descia um companheiro, e foi chelos de satisfação que encontramos na macia rede o confortante repouso daquellas dez leguas de passeio.

Agosto, 22 - 907 - Ceará. JOSÉ PIZA (Do Seculo).

Milton B. Freire CIRURGIÃO DENTISTA 20-Praça do Ferreira - 20

O telegramma delles Gemram os fios do telegrapho como gemeu a montanha.

Propalou-se como um feliz augurio o offerecimento de um banquete pelos representantes do sr. Accioly, na camara, na marechal Hermes da Fonseca, actual ministro da guerra, e os incensadores da situação ora dominante a elle se referiam prazenteiros como se surgisse agora um novo sol q'viesse aquecer as esperanças que já esfriavam nas fornalhas do peito de cada governista, bisonho ante a perspectiva de uma queda imminente.

Era a novidade do dia. Era só em que se falava...pelas rodas da situação.

O telegrapho, sempre o maldicto telegrapho, veio deitar agua na fervura.

Nós que sabemos, através da historia o resultado de tantos banquetes, riamos-nos, á sócipa, da ingenuidade desses pobres naufragos que se apegam ao primeiro ramo, que aparece, á primeira taboa que encontram.

O ramo é fraco, não resiste; a taboa é pequena, não supporta grandes pesos á tona dagua.

O telegramma annunciatorio do grande feito descreveu as exterioridades e só de leve tocou-nos brinde.

Porque? Porque se revestiam da friesa glacial nas apreciações feitas ás cousas de nossa terra. Caso contrario, o mesmo fio que tem transmittido telegrammas communicadores da publicação de retratos do velho sóba em revistas caricatas, serveria tambem, com maioria de razão, para dizer as louvaminhas feitas ao governo cearense.

Mas, não. Por méra delicadesa agradeceu o marechal Hermes o banquete offerecido e, por um delles, porem, suppondo ter vencido batalhas riam de alegria, palavam de contentamento... mas triste decepção!

Ver de cortesia, brindou o Ceará. Mas não fariá.

As alegrias tornaram-se tristezas só porque gemeram os fios do telegrapho como gemeu a montanha que deu um ratinho...

Casamento Civil Foram afixados os proclamas para o casamento de Luiz Gonçalves de Lima e D. Maria das Dores da Silva;

José Lopes dos Santos e D. Dinorah da Costa.

Registro Civil No mez de Setembro findo, foram registrados nesta capital 46 nascimentos, 21 do sexo masculino 25 do feminino; 89 obitos, 45 parvulos e 58 adultos.

Realisaram-se 16 casamentos.

O general Marciano Magalhães, commandante do 5º districto militar prendeu em Curitiba, por cinco dias, o coronel Julio Barbosa.

Diz o «Correio da Manhã» que a derrota do dr. Campos Salles tem alta significação politica, pois a sua escolha estava ligada ao afastamento do dr. Alfredo Backer, presidente do Rio, e era o inicio dum plano tramado contra a politica do dr. Affonso Penna.

O jornalista Raphael Pinheiro, a proposito da cronica intitulada «A Gloria», assignada sob o pseudonimo de «Maraba» e publicada na «Folha do Norte», dezaçou o seu autor para um duelo.

A «Folha» publicou depois um artigo assignado por Ildefonso Tavares, autor da cronica, dando explicações.

O Pernambuco No dia 27 de Setembro ultimo, o paquete Pernambuco, do Lloyd Brasileiro, aportando á Bahia, desastrosamente bateu no casco dum vapor francez, incendiado, ha annos na entrada do porto, recebendo grande rombo na proa, lado de bombordo.

Foi immediatamente conduzido para perto de terra, enterando-se-lhe a proa na coroa que fica á altura das Docas Wilson.

O porão foi invadido pelas aguas em grande quantidade.

Foram salvos os passageiros e as malas do correio.

O ajudante do guarda-mor conseguiu retirar da casa forte cerca de 500 contos, dos valores que ali se achavam.

O «Pernambuco» não está completamente perdido dependendo, porem a sua salvação de muito cuidado e de muita felicidade.

Foram sorteados na Casa Mesiano os seguintes n.ºs: 49 do club de relogios de parede e 69 do de joias.

Liga Cearense Recebemos a seguinte communicação, que agradecemos da benemerita e patriótica «Liga Cearense» do Pará:

Pará 1º de Setembro de 1907. Exmos. Srs. Redactores do JORNAL DO CEARÁ.

Tenho a satisfação de comunicar a V. Exma. que em sessão de Assembléa Geral foi empossada a Directoria que tem de gerir os destinos desta associação durante o anno de 1907-1908:

DIRECTORIA PRESIDENTE:—João de Castro Ramos VICE:—Dr. Raymundo M.

de Souza THESSOUREIRO:—João José Guedes da Costa DIRECTOR:—Manoel M. de Souza Braga, Francisco Bezerra Vianna, Bento, de Souza, Joaquim Santino Figueredo, Capitão Manoel N. S. Pontes, Capitão Miguel T. da Costa, Sobrinho Raymundo Cezario da Silveira, José Alves de Seixas Pereira, Manoel Martins da Silva.

ASSEMBLÉA GERAL PRESIDENTE:—Dr. Tertuliano Pacheco 1º SECRETARIO:—Domingos Magno da Silva 2º—Severiano Pinao do Carmo.

CONSELHO FISCAL Coronel Cariolano Jucá, Joaquim Fernandes Antunes, Antonio Loyola.

A Liga Cearense conta merecer de V. Exma. uma frateraal amizade, e em seu nome aproveito o ensejo para manifestar antecipadamente sinceros agradecimentos.

O 1º Secretario Miguel Teixeira da Costa Sobrinho

Mortos D. Maria de Freitas Ramos Foi sepultado no cemiterio da vizinha villa do Aquiraz o cadaver da ex.ª sr.ª d.ª Maria de Freitas Ramos ali fallecida a 27 do mez hontem findo.

Bem moça ainda a ex.ª sr.ª d.ª Maria Ramos desde muito se achava accommettida dos atrozes soffrimentos que a victimaram.

Pelos seus dotes de espirito era estimadissima naquella villa onde as excellens qualidades de seu coração fizeram-na idolatrada por todos, sendo por isto, muito sentido o seu desaparecimento.

A sua vida, foi, ali uma pratica intermina de virtudes.

A extinta, que era innupta, era filha do sr. Vicente de Freitas Ramos.

Atoda sua familia enviamos sentidos pesames, notadamente aos nossos bons amigos major Francisco Baptista e Francisco Pires de Hollanda, seus cunhados.

Na quinta-feira proxima, na igreja de S. Bernardo, pelas 7 horas da manhã, fressar-se-ão missas em suffragio de sua alma, mandadas celebrar por seus cunhados major Francisco Baptista e Francisco Hollanda.

Pontos e Pontas Chegava da Europa um transatlantico.

Os catraeiros acercavam-se do navio a offerecer transporte para terra aos viajantes.

No tombadillo, vestindo casemira cinzenta, tendo na cabeça um gorro de seda preta, e calçando luvas,—as eternas luvas,—um passageiro parecia procurar alguém. Seus olhos corriam com avidéz todas as pequenas embarcações de remo que se balouçavam nas aguas aguardando, a sabida da visita de bordo. Pelo semblante notava-se a inquietação que dominava o espirito desse «touriste» que regressava á patria tendo Paris no coração.

Um velho marinheiro, vendo-o a procurar, a procurar sem descanço alguém que talvez não tenha ficado de vir, atreveu-se a falar-lhe para o tombadillo:

—Coronel, não desembarca?

—Oh!—responde o viajante: coronel, non, non... Parlez français!

O velho marinheiro que ha longos annos traquejava na vida e corhecia um pouco da lingua de Hugo, respondeu com riso ironico nos labios:

—Oui, monsieur; je parle un peu. Je suis tout a vos ordres.

—Esperez un peu. Vous me servez. Vous parlez la langue des parisiennes, oui, oui, vous me servez, respondeu satisfeito o viajante, todo risonho todo affabilidade.

E desceu rapid, ao beliche e rapido voltou ao tombadillo, trazendo um cartão que tira ao marinheiro que tanto lhe agradára.

—Voilà mon carton de visite. Recevez mabagage. Je suis monsieur de Laveur, oui, oui.

Quem soffrer de dor de dentes use o REMEDIO SDBERANO, formulado por Joventino Fernandes e que se vende na rua Senador Pompeu n.º 49.

Aviso necessario

Consta que a tribu dos Acciols cogita de vender os bens de que está posse.

Sabem todos que elles foram havidos criminosamente com os dinheiros do Estado e, por consequente, sujeitos á accção de reivindicacção em qualquer tempo.

Ninguem, pois, faça negocio com elles, afim de que não venha a perdel os por força de uma sentença em tempos que já vem perto.

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Ing. Mudeirans... 2 Nac. Maranhão... 4

DO SUL Nac. Amazonas... 2 Nac. Ceará... 2 Nac. Jacuhype... 3 Nac. Brasil... 7 Nac. Guajará... 8 Nac. Jaguaribe... 9

SECÇÃO DE TODOS Ao Commercio desta praça e do interior

Abilio Gurgel Guedes, tendo mudado sua residencia e casa de commercio, que tinha na cidade de S. Pompeu, para esta capital, vende, por preço modico, a dinheiro ou a prazo, com firma garantida, todas as suas propriedades no referido lugar, constando do seguinte: 1 casa á rua do Commercio, com 5 portas de frente, optimas accommodações para grande familia, toda cimentada, agua encanada, banheiro de chovisco e choque, caixa d'agua para 5 mil litros, catavento moderno, que irriga um terreno pertencente a mesma casa do 300 palmos quadrados, com diversas plantações, fruteiras botadoras, cantiros de verduras etc. 2 armazens para deposito com cinco portas de frente ambos cimentados, com agua encanada, quintal murado etc. Um dos citados armazens tem armação para loja e é um optimo ponto para negocio.

1 armazem de duas portas de frente, contiguo a um predio visinho.

1 dito em frente, tambem de 2 portas, muito bem e ns ruide etc.

Quem pretender quiquier dos citados predios, dirija-se a proprietario nesta capital á rua Santa Izabel, esquina da estrada de Soure.

Aproveita a occasião para pedir, a todos seus frequentes e amigos do interior, o obsequio de vir ou mandarem satisfazer os debitos dentro do prazo de 30 dias, podendo se entender a respeito, com seus irmãos Octavio e Antonio Gurgel Guedes á quem deixou amplos poderes para liquidar qualquer conta.

Ceará 1º de Outubro de 1907. Abilio Gurgel Guedes 1—30

Estatua de D. Pedro II Quantia já publicada 15:361.700

Agenciado pelo Sr. Hercilio Lopes: Joaquim Ribeiro Pe sôa (Mondubim) 50.000 Hugo Ohliger (Mandós) 50.000 Otto Kauhlen (Mandós) 50.000 Joaquim Francisco de Paula (Mandós) 20.000 J. Rodrigues Martins (Mandós) 50.000 Deffner & Cª (Mandós) 50.000 Dias de Oliveira & Cª (Mandós) 20.000 Estevão Vinkal (Mandós) 20.000 Manoel Vicente Carioca (Mandós) 20.000 Leovegildo Napoleão de Pontes (Mandós) 20.000 Benedicto Prata (Mandós) 20.000 Agenciado pelo Sr. Francisco Guedes Martins (Palmeiras) 50.000 Oferta do Cel. Miguel Baptista Fernandes Vieira 50.000 Idem do padre João Ephanio de Freitas Guimarães 20.000 De um admirador do Rio G. do Sul recebido e remittido pelo Album Imperial conforme o n.º 17 do 2º anno 10.000 Producto de um espectáculo promovido em Maranhão guape pela Exm.ª Sr.ª D.ª Verissima Madeira Barros. 151.000 Rs. 160:2.700

ZIG-ZAG O UNICO FABRICANTE DOS CIGARROS marca-ZIG-ZAG cujo rotulo e CARIMBO encarnado do papel é REGISTRADO É—Philomeno Gomes FABRICA IRACEMA Ceará, Praça do Ferreira, n. 12. (Cuidado com as falsificações)



O mais util club da capital!

A. Cruz Saldanha, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio d'alma do seo tio coronel FRANCISCO CORDEIRO D. CRUZ, fallecido em Baturité; manda celebrar na Igreja do Rosario, a 6 1/2 horas, de quinta-feir., 3 de Outubro.

Rifa de uma almofada

Fica transferida por motivo justo, para 30 de Outubro proximo, a rifa de uma almofada a correr no dia 30 de Setembro.

Fortaleza—907.

Filomena Fernandes.

Club Militar da Guarda Nacional

A Directoria do Club Militar da Guarda Nacional convida a todos os socios do mesmo Club, para uma reunião em Assembléa Geral, no dia 13 de Outubro proximo, á 1 hora da tarde, na Casa da Camara Municipal, para tratar-se exclusivamente do pécúlio a que tenha direito a familia do socio que fallecer.

Fortaleza 29 de Setembro de 1907.

Luiz Xavier

1º Secretario,

Asthmacida

DE HORACIO NUNES

Ultima palavra no tratamento da ASTHMA; essencial ou symptomatica. Cura radicalmente. Vende-se nas boas farmacias.

Um vidro . . . 3\$000

Sobrado 'a Venda

Vende-se o sobrado á rua Formosa n. 124, com armação de loja, optimo e acreditado ponto para negocio de ferragens; a tratar com.

AMARAL MATTOS

Apreciação de um medico

Manoel Moreira da Rocha (Medico).

Atte-to que tenho empregado em minha clinica, com grande vantagem a Epidermina do Sr. José Eloy da Costa.

Fortaleza, 10 de Setembro 1906.

Dr. Manoel Moreira da Rocha

Taboado De pinho

de 22 palmas recebeu a Casa Souto

Rua S. Pompeu nº 199

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmas.

Emilio Sá

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá

Praça do Ferreira n. 38.

Relogios americanos—optimos reguladores—grande solidez—lindos desenhos—madeira fina e bem acabada—oito dias de corda dando horas e meias horas—

Estes relogios são incontestavelmente os melhores do mundo—

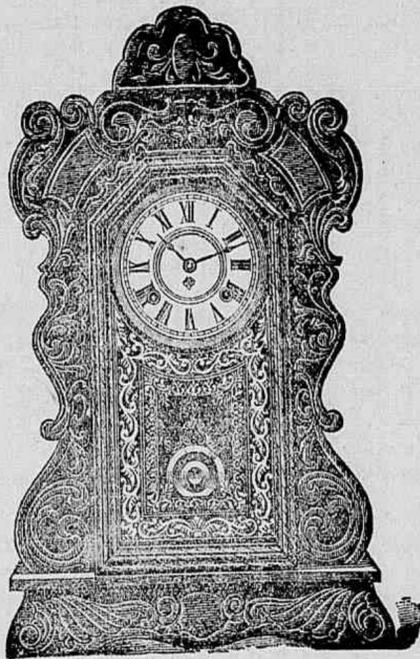
Prestações semanaes, 2\$000 com sorteios durante 12 semanas—

Grandes vantagens

A inscrição para a serie Cacha-se aberta unicamente na casa

C. MESIANO

Rua Major Facundo, 73



Almanak dos Municipios

DO ESTADO DO CEARA'

Para 1908

Acha-se exposto á venda o Almanak dos Municipios ellissima edição da LIVRARIA ARAUJO.

Contem notaveis artigos entre os quaes a biographia do saudoso

Padre Ottoni

que em tão curta vida, deixou, na nossa sociedade, luminosa esteira de bons exemplos e immaculada virtude.

Sabido, doirava-lhe a sciencia refulgente aureola de uma modestia rigida, consciente, rasistindo sempre a insistencia, amistosa dos seus admiradores que o queriam em posto mais elvado.

Sacerdote, derramou em caudales sobre as almas afflictas, sobre os penitentes que os seus pés lhe pediam o conselho na indecisão, o conforto nas cruciantes dores d'alma, a bondade do seu coração impregnado da doçura da doutrina de Christo Homem, sustentava em fragel corpo uma alma forte de aceta, temperada na pratica das virtudes; devotou alegria, mocidade, a propria vida aos que precisavão de luz, de carinho de animação.

Almanak dos Municipios publicando-lhe a biographia e estampando-lhe o retrato, presta sentido preito a memoria desse santo, correspondendo assim ao sentimento geral da sociedade cearense.

Os trabalhos literarios são distribuidos pelos MUNICIPIOS notando-se no MUNICIPIO de Fortaleza uma collaboração de eruditos taes como :

- Padre Ottoni—Biographia—Climerio Chaves
- Força indomita—Poesia—Alf. Castro
- O Cantador—Estudo de Costumes—José Luiz de Castro
- Victoria—Poesia—Maria de Nazareth
- O Sertão—A natureza e o homem—Thomaz Pompeu
- Vaquejada ao luar—Poesia—Juvenal Galeno
- A bandeira Nacional—Estudo—Soriano de Albuquerque
- Historia de um Soneto—Poesia—Alvaro Bomilcar
- A Solidiedade das industrias—Estudo—Pedro de Queiroz
- Uma noite de inverno—Poesia—Fiuza de Pontes
- A Fada Sareida—Conto—Antonio Bezerra
- O Grauno—Conto—Rodolpho Theophilo
- O melhor clima do mundo—José Candido Freire
- O Fiasco—Comedia para crianças—J. Nogueira.

Preço 2\$000

Livraria Araujo

Vantajosos descontos para encomendas superiores a 100 exemplares

13-Praça do Ferreira-13

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados :

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, approvedo pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no reumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do fígado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e Nogueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado,—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (ammonorrhéa, dismenorrhéa, eicucorrhéa), metrites, hemorrhagias, catharro uterino, incontinências, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approvedo e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromureadas, taes como Laroynne, Baudry, etc. no tratamento da epilepsia (ataques de gottas), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypochondrias, irritabilidades, etc. Não produz fadigas nem symptomas de chronismo, como vertigeas, esquecimentos, etc.

Xarope Peitoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharros, bronchites, pneumonias, influenzas, pleurizes, asthmas, coqueluches, anginas, rouquidões, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões o da garganta.

Xarope Anti-Asmatico—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentado seguro, que sendo usado com dieta e constancia, capacita os accusados, e cura ástima, a asthmas.

Pilulas Vermifugas—de Rodrigues de Andrade, taes são bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expelir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de matruço, santonina e outras, ás vezes nocivas á saude.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estreitamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Ophthelica—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e epinhas do rosto.

Loção e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedia para dor de dentes—tipicos de antigo com efeito e acción rapida e segura.

Pó e Elixir Dentificios—de Rodrigues de Andrade, inoxidaveis para o asseio da bocca.

—Os afamados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará.) etc.

—Preparados de A. Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp Keuter, Kaufmann, Ross, Scott, etc

—“Purgen,” pastilhas de antikamnia “pilulas Orientaes,” “Saude da Mulher,” etc, etc

Tudo por preços sem competenci

PHARMACIA ANDRADE
RUA S. POMPEU—N 200—CEARA'

Leiam com attenção

PHARMACIA ROCHA

Illm. Snr. Pharmaceutico José Eloy da Costa.

Em resposta de vossa carta de hoje datada, tenho a dizer vos que a «Epidermina», producto de vossa fabricação, é bastante procurada em pharmacia e della faço grande vendagem não só para esta capital, como para o interior do Estado.

Creio ser vosso preparado um medicamento de alta efficacia, pois a sua grande accitação deve construir uma bella prova de seo valor.

Podeis fazer desta o uso que vos convier e por hoje, sem mais outro assumpto, subscrevo-me com particular estima e alta consideração.

De V. g.

Amigo e Collega agradecido
João da Rocha Moreira

Terreno

Vende-se á margem da linha de bonds, nas Damas, um terreno proprio com fructeiras e cacimba, cercado de arame, contendo 100 palmos de frente e fundo correspondente á via-ferrea de Baturité, contiguo á chacara do Dr. Thomaz Accioly; a tratar na *At-Jaiataria Bezerra*, de José Bezerra de Menezes.

Com o uso da «Epidermina», preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa, todas as manchas do rosto desapparecem completamente. Efeito seguro, usar o pó de arroz, roseo ou branco do mesmo fabricante.

Commodo para negocio

Aluga-se um quarto com balcão e prateleiras para mecearia ou armario em optimo ponto para negocio.

Rua Senador Pompeu—245.
Informa-se na casa n.º 200 da mesma rua.

João Nery

Chama a preciosa attenção de sua numerosa freguezia para o novo sortimento que acaba de receber, como seja :

SELLINS para montaria de senhora e menina encontra-se no João Nery.

SELLINS para montaria de homem e menino recebeu—João Nery.

NOVOS instrumentos para violão no João Nery.

ESPLENDIDO e variado sortimento de gregas no João Nery.

CHAPÉOS de palhinha molle para homem, modelo chique, no João Nery.

CHAPÉOS de palhinha para montaria de senhora, no João Nery.

CHAPÉOS de palhinha, diversos gostos, para creanças, no João Nery.

ESPLENDIDO padronagem em lãs para saia no João Nery.

DIVERÇOS gostos em mi-riúbe para saias no João Nery.

VARIADISSIMO sortimento de botinas para creança no João Nery.

COPIINHOS de juntas par collegias no João Nery.

CAIXAS para pó, vidro fantazias, plumas, perfumarias e grande variedade em assecorios para barbeiros recebeu e vende commodamente.

João Nery

Rua Major Facundo n.º 110

Cata vento

Nesta typographia diz-se quem compra um catavento que esteja em bom estado, ou que possa funcionar fazendo-se algum concerto.

Atenção

A concluir-se a inscrição dos socios para o «Club de joias permanente». Fazem parte dos premios: Relógios Omega, de ouro, 18 quilates, para homens e senhoras—correntes «inglezas» de ouro, de 17 quilates, massiças, ellos direitos ou torcidos, foscas ou polidas com medalhão no centro ou cassoleta.

Chatilaines para senhoras—cordões de ouro moço de 18 quilates para leques, broches, pulseiras, brincos, e demais joias a escolha dos socios, no valor de 150\$000 em prestações de 5\$000 por semana.

O 1º sorteio terá lugar no domingo 8 do corrente; são convidados os socios para fazerem suas contribuições.

O plano especial explicando as grandes vantagens será enviado a quem o solicitar.

Unicamente na casa

C. Mesiano.

Maravilhosas descobertas!!

Pilulas e elixir de cabacinho
Peitoral de juatamba,
PREPARADOS POR

J. F. de Almeida Filho

O PEITORAL DE JUA TAMBÁ—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.

ELIXIR DE CABACINHO constituem o melhor especifico das molestias provenientes da impureza do sangue.

Util nas hydropizias manifestações syphiliticas, boubas, bubões, gonorrhéas, rheumatismo, febres, de qualquer natureza, engorgitamento do figado, coceiras, eczemas, etc, etc.

— AS PILULAS E O —
DEPOSITO
NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drogaria Central.
Ceará—Fortaleza

XAROPE —DE— Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)
MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Loungite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguinosos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coquelucho das crianças. Poderoso calmante e desifstante das vias respiratorias. Diainue e supprime a febre dos tuberculosos

DOSE {Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Crianças: 3 " " chá " " }

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNDO, 48

CEARÁ—FORTALEZA

Venda-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPRDOR

Vinho Reconstituinte

DO
Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores jancas

Vende-se em todas as boas
pharmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d' pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.
Vidro 2\$500

Xarope de Juca e Bromoformio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio.
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

Mudaram-se para a

RUA MAJOR FACUNDO, 35

Chamamos atenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrilhos Mimozos, Triunpho.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha «Excepcionaes, Punch, Raio X e Nossa marca.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Granado, Avenida, Brasilenos, Turupas, Marocas.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—
Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.

INFORMAÇÕES
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—PRR,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboadodecedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia informa-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

VENDE-SE ou aluga-se a bem conhecida chacara de Martini-ano José de Farias, com agua potavel reputada a melhor desta Capital, com grande quantidade de fructeiras botadôras, a tratar com o mesmo na referida chacara, ou com T. A. da Motta & Cia.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARÁ—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adaptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.	
Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa	1\$000
Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.	1\$500
Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br.	\$800
Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das crianças	\$100
Taboado Grande, ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura	\$100
Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva	2\$000
Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da seca do Ceará vol. br.	3\$000
A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br.	2\$000
Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará	2\$000
Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Waaderley br	2\$000
Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Waaderley, br.	2\$000
Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Waaderley br.	2\$000
Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Waaderley, br.	3\$000
As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Waaderley, br.	1\$000
A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.	1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.	
" " religião.	
" " medicina.	
" " direito e jurisprudencia.	
" " educação civica e moral.	
" " litteratura, etc., etc.	
DICCIONARIOS e gramatica, selectos e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.	
TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.	
PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizada, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, azeitinado e papelão.	
CARTOES de visita, phantazia, tarjadas, etc.	
ENVELOPPES: commerciaes, diploma officios-Objectos para Escriptores e Repartições Publicas, tinte, etc	